

---

**CÂMARA DE VEREADORES DE SALGUEIRO**  
**GABINETE DO VEREADOR HENRIQUE LEAL SAMPAIO**

**PROJETO DE LEI - Nº**

**/2023**

**EMENTA:** Denomina-se a Rua Quatro 04, Quadra M, localizada no Loteamento Monte Alegre, passe a se chamar Rua Jacintha Anna Leite de Vasconcelos (popular: Dona Sintô da Igreja).

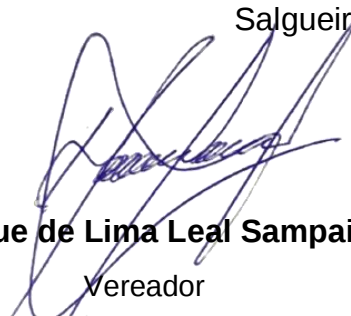
O Vereador **Henrique Leal Sampaio**, no uso de suas atribuições legislativas e constitucionais, constante do que regem o artigo 42, 44 e 146, parágrafo único da Lei Orgânica Municipal e o Artigo 135 do Regimento Interno, propõe à **CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SALGUEIRO**, o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º** - Denomina-se a Rua Quatro 04, Quadra M, localizada no Loteamento Monte Alegre, passe a se chamar **RUA JACINTHA ANNA LEITE DE VASCONCELOS – DONA SINTÔ DA IGREJA**.

**Art. 2º** - A Prefeitura Municipal de Salgueiro se encarregará de comunicar aos órgãos competentes – Correios, Cartórios de Registro de Imóveis, CELPE, COMPESA e outros, sobre a presente matéria no prazo de 60 (sessenta) dias, bem como providenciará a fixação da placa que trata o artigo anterior.

**Art. 3º** - O Projeto de Lei entrará em vigor, na data de sua publicação.

Salgueiro – PE, 29 de Maio de 2023.



**José Henrique de Lima Leal Sampaio Angelim**

Vereador

---

**CÂMARA DE VEREADORES DE SALGUEIRO**  
**GABINETE DO VEREADOR HENRIQUE LEAL SAMPAIO**

**JUSTIFICATIVA:**

Jacintha Anna Leite de Vasconcelos ( Dona Sinto da Igreja) nasceu aos 16 de fevereiro de 1929, no Sítio Varzea do Ramo, município de Salgueiro. Filha do casal José Honório Leite e Ana Jacinta Leite de Vasconcelos, ele, agricultor, líder da sua comunidade, político nato, foi vereador sem remuneração, realizando grandes obras para seu povo. Nome, até hoje, respeitado por todos.

Jacintha, aprendeu as primeiras letras com seu pai e aos cinco anos, já sabia ler. Costumava sentar no alpendre da sua casa e fazer leitura para os trabalhadores após a labuta do dia. Depois, veio para a cidade de Salgueiro cursar a primeira série na Escola Estadual Mister, hoje, a atual Escola Osmundo

Bezerra, tendo como professora Maria Doralice de Souza Brasil.

Após concluir as quatro séries iniciais, retorna ao Sítio Varzea do Ramo e inicia sua vida profissional ministrando aulas gratuitamente aos filhos dos agricultores, primos e parentes da comunidade, em sala improvisada na sua própria residência, onde alfabetizou muitas crianças e jovens

Diante do desempenho apresentado, foi contratada como professora leiga aos 17 anos, pela prefeitura de Salgueiro, onde prestou serviço durante 35 anos, na alfabetização de jovens e adultos (na antiga Escola Rádio fônica transmitida pelas ondas do rádio a Voz do São Francisco.

Em 1950, aos 21 anos de idade, casou com o jovem Vicente Bezerra de Vasconcelos, ele com 24 anos, natural de Porteira - CE, filho de José Bezerra de Vasconcelos e Silvina Bezerra, dessa união nasceu oito filhos, três morreram prematuro, ficando apenas cinco filhos: duas mulheres e três homens. Hoje, apenas quatro, (perdeu um filho barbaramente assassinado) como pessoa de e, rezava todos os dias por aqueles que tiraram a vida do seu filho.

Aos 36 anos, ficou viúva e passou a cuidar dos filhos com muito sacrifício contando com ajuda dos seus pais na educação dos seus filhos.

Mãe dedicada, professora alfabetizadora de todos os filhos, nunca permitiu que um filho fosse dormir, sem antes rezar o terço de joelhos aos pés da cama, mulher trabalhadora e humilde que repartia o pouco que tinha, com aqueles que tinham menos do que ela.

Mesmo com todos as dificuldades que enfrentava, alimentava o sonho de um dia poder concluir seus estudos, sonho esse, que só veio a realizar depois da formatura das duas filhas, quando prestou exames ao Supletivo e obteve excelentes notas, tendo o direito de ser bolsista da Ginásio Dom Malam (escola que fazia parte da Paróquia Santo Antônio). Em seguida, matriculou-se no curso de magistério na Escola Carlos Pena Filho. Para D. Sintô, foi uma alegria muito grande, deixar de ser identificada como professora leiga.

Em 1977, passou a ajudar a Paróquia Santo Antônio na parte burocrática como voluntária e em seguida o amigo, Padre Domingos Dourado, observando o seu esforço, atribuiu um salário mínimo pelo trabalho prestado à paróquia com muito amor.

Era legionária do Apostolado da Oração, tinha como prioridade levar a palavra do evangelho e conforto para os enfermos, missão esta, que fazia por amor a qualquer hora

que solicitada.

Fazia parte da Irmandade do Coração de Jesus, ministra da Eucaristia e pastoral da esperança (exéquias), levava a Eucaristia aos enfermos, realizava recomendações dos mortos, ato esse, que fazia com muita tristeza, pois, durante a sua vida religiosa, foram muitos corpos de parentes, amigos e tantos outros, que ela recomendou e confortou a família, no entanto, o próprio filho ela não teve o direito. (Assassinado e sepultado como indigente).

Vindo mais tarde a trabalhar com padre José Maria Prada e padre Manuel Garcia, aos quais tinha grande respeito e admiração pela humildade na qual viviam. Foi testemunha ocular do assassinato de padre José Maria Prada, do qual, levou um certo tempo para apagar um pouco da memória, diante a crueldade em que se deu os fatos em nome do Sacramento da Igreja.

Após a passagem de pe. José, padre Remi assumiu a paróquia santo Antônio, tornando-se confessor e amigo de D. Sintô, o qual ela tinha muita estima.

Deixou de trabalhar na paróquia aos 80 anos de idade, a tristeza foi tanta que poucos dias após sua saída, sofreu dois AVC's, deixando-a limitada das suas atividades físicas. Durante o tempo que esteve em cadeira de rodas sempre compareceu a igreja matriz e rezou todas as noites independente da dificuldade do falar. Nunca reclamou da sua invalidez, viveu da maneira mais simples, a fé no Coração de Jesus ajudou a superar todas as dificuldades, todas as tristezas todas as injustiças que a vida ofereceu.

A sua passagem para a vida eterna, foi tranquila e simples no dia 29/04/2022. Aos 93 anos, sua missão chegara ao final.

Deixou de legado para os filhos, a fé em Deus, a moral, o respeito e o amor ao próximo

Salgueiro - PE, 29 de Maio de 2023.



**José Henrique de Lima Leal Sampaio Angelim**  
Vereador